Tractebel Energia anuncia lucro líquido de R$ 285,7 milhões no trimestre, resultado 24,9% superior ao 3T08.

Florianópolis (SC), 5 de novembro de 2009 – A Tractebel Energia S.A. ("Tractebel Energia", "Tractebel" ou "a Companhia") - BM&FBovespa: TBLE3, ADR: TBLEY -, maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, anuncia os resultados financeiros relativos ao terceiro trimestre de 2009 e ao período encerrado em 30 de setembro de 2009 (3T09 e 9M09). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em reais (R$), exceto quando indicado de modo diferente.

DESTAQUES

● Em agosto de 2009, a Tractebel Energia bateu seu recorde mensal de geração de energia, ao produzir 4.028.231 MWh (5.595 MW médios), resultado da grande afluência verificada na Região Sul.

● As vendas consolidadas no 3T09 totalizaram 7.804 GWh (3.534 MW médios), volume 0,8% superior ao do 3T08, que foi de 7.740 GWh (3.506 MW médios).

● O preço médio dos contratos de venda de energia, líquido das exportações e deduções sobre a receita bruta atingiu R$ 109,75/MWh no terceiro trimestre de 2009, 8,6% superior ao do 3T08, que foi de R$ 101,06/MWh. O aumento reflete o reajuste de preço dos contratos existentes, principalmente aqueles com os consumidores livres, e o maior preço médio de venda ao *pool* de distribuidoras.

● A receita líquida consolidada no 3T09 totalizou R$ 886,7 milhões, 4,3% acima da registrada no 3T08, resultado do aumento do preço médio de venda entre os períodos em comparação e das vendas das empresas adquiridas ou que entraram em operação após o 3T08. Para os 9M09, a receita líquida consolidada foi de R$ 2.582,5 milhões.

● O EBITDA avançou 10,1% em comparação com o mesmo período de 2008, passando de R$ 520,0 milhões no 3T08 para R$ 572,5 milhões no trimestre em análise. A margem EBITDA cresceu 3,5 p.p, passando de 61,1% no 3T08 para 64,6% no 3T09. No acumulado do ano, o EBITDA alcançou R$ 1.568,6 milhões, levando a uma margem EBITDA de 60,7%.

● O lucro líquido do 3T09 alcançou R$ 285,7 milhões (R$ 0,4377 por ação), crescimento de 24,9% em relação aos R$ 228,7 milhões apresentados em igual período de 2008. O lucro líquido acumulado em 2009 totalizou R$ 782,9 milhões.

● O Conselho de Administração da Tractebel Energia aprovou em reunião realizada em 5 de novembro de 2009 o crédito de juros sobre o capital próprio referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2009, no montante de R$ 194,0 milhões (R$ 0,2972076915 por ação). Para o ano de 2009, está mantida a expectativa de 55% para o *payout*.

3T09

Para divulgação imediata

Para informações adicionais, entre em contato com a área de Relações com Investidores:

Manoel Zaroni Torres
Diretor-Presidente e
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
Tel: (48) 3221-7221

Teleconferência com webcast
dia 06/11/09 às 12h00 (horário de Brasília)
em português – tradução simultânea para inglês

Mais detalhes na seção Próximos Eventos, na página 13.

Visite nosso site
www.tractebelenergia.com.br

Resumo dos Indicadores Econômicos e Operacionais

Tractebel - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
(valores em R$ milhões)	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
Receita Operacional Bruta	983,0	950,5	3,4%	2.867,5	2.847,1	0,7%
Receita Operacional Líquida (ROL)	886,7	850,5	4,3%	2.582,5	2.556,2	1,0%
Resultado do Serviço (EBIT)	488,0	449,6	8,5%	1.329,2	1.449,2	-8,3%
EBITDA (1) (2)	572,5	520,0	10,1%	1.568,6	1.646,4	-4,7%
EBITDA / ROL - (%)	64,6	61,1	3,5 p.p.	60,7	64,4	-3,7 p.p.
Lucro Líquido	285,7	228,7	24,9%	782,9	839,5	-6,7%
Dívida Líquida	2.609,7	1.769,2	47,5%	2.609,7	1.769,2	47,5%
Energia Vendida (MW médios)	3.534	3.506	0,8%	3.531	3.482	1,4%
Número de Funcionários	956	937	2,0%	956	937	2,0%

(1) EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização.
(2) Considera reclassificação contábil para o 3T08 e 9M08.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque Gerador

A Tractebel Energia, maior geradora privada de energia elétrica do Brasil, possui uma capacidade instalada de 6.432 MW e opera um parque gerador de 7.491 MW, composto por 19 usinas (oito hidrelétricas, seis termelétricas e cinco de fontes complementares – biomassa, PCH e eólica), das quais 17 pertencem integralmente à Companhia e duas (as hidrelétricas Itá e Machadinho) são exploradas por meio de consórcios com outras empresas.

Parque Gerador da Tractebel Energia

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
Itá	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.450	1.127
Salto Santiago	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.420	1.420
Machadinho	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.140	404
Salto Osório	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.078	1.078
Cana Brava	Hidrelétrica	Rio Tocantins (GO)	450	450
Passo Fundo	Hidrelétrica	Rio Passo Fundo (RS)	226	226
São Salvador	Hidrelétrica	Rio Tocantins (TO)	243	243
Ponte de Pedra	Hidrelétrica	Rio Correntes (MT)	176	176
Total - Hidrelétricas			**6.183**	**5.124**
Complexo Jorge Lacerda *	Termelétrica	Capivari de Baixo (SC)	857	857
William Arjona	Termelétrica	Campo Grande (MS)	190	190
Charqueadas	Termelétrica	Charqueadas (RS)	72	72
Alegrete	Termelétrica	Alegrete (RS)	66	66
Total - Termelétricas			**1.185**	**1.185**
Lages	Biomassa	Lages (SC)	28	28
Rondonópolis	PCH	Ribeirão Ponte de Pedra (MT)	27	27
Beberibe	Eólica	Beberibe (CE)	26	26
José Gelazio da Rocha	PCH	Ribeirão Ponte de Pedra (MT)	24	24
Pedra do Sal	Eólica	Parnaíba (PI)	18	18
Total - Fontes Complementares			**123**	**123**
Total			**7.491**	**6.432**

(*) Complexo composto por 3 usinas.

Projetos em Construção

Novos Projetos

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
Estreito	Hidrelétrica	Rio Tocantins (TO/MA)	1.087	435
Andrade	Termelétrica	Pitangueiras (SP)	33	18
Areia Branca	PCH	Rio Manhuaçu (MG)	20	20
Total			**1.140**	**473**

Estreito. A Usina Hidrelétrica Estreito, em construção no Rio Tocantins, na divisa dos estados de Tocantins e Maranhão, é um dos maiores projetos de geração do Brasil e terá capacidade instalada de 1.087 MW. O projeto é controlado pelo Consórcio Estreito, liderado pela GDF SUEZ Energy Latin America Participações Ltda. (GSELA), que detém 40,1%, parcela essa que deverá ser transferida para a Tractebel em 2009. Os outros sócios são Vale, com 30,0%, Alcoa Alumínio, com 25,5%, e Camargo Corrêa Energia, com 4,4%.

No leilão de energia nova ocorrido em 16 de outubro de 2007, a GSELA vendeu 256 MW médios desse aproveitamento hidrelétrico a um preço de R$ 126,57/MWh, a partir de 2012.

Andrade. A Usina Termelétrica Destilaria Andrade, em implantação no município de Pitangueiras, estado de São Paulo, terá capacidade instalada de 33 MW e utilizará como combustível o bagaço de cana-de-açúcar resultante do processo de fabricação de açúcar e álcool da unidade produtora Andrade Açúcar e Álcool S. A., do Grupo Guarani. O projeto está sendo desenvolvido pelo Consórcio Andrade, formado pela Ibitiúva Bioenergética S.A. (empresa controlada pela Tractebel Energia, com 76,0%), que detém 72,9%, e pela Andrade Açúcar e Álcool S.A. (controlada pela Açúcar Guarani S.A.), com 27,1% do capital. Dessa forma, a Companhia detém aproximadamente 55% do projeto.

No 1º Leilão de Energia de Reserva, realizado em 14 de agosto de 2008, o Consórcio Andrade vendeu 20 MW médios de energia elétrica pelo preço de R$ 158,11/MWh, com entrega a partir de 1º de janeiro de 2010 pelo prazo de 15 anos.

Areia Branca. A Pequena Central Hidrelétrica Areia Branca, em implantação no município de Ipanema, estado de Minas Gerais, terá duas turbinas de 9,9 MW e, portanto, capacidade instalada de 19,8 MW. A energia elétrica a ser gerada pela usina está contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobrás), por meio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

Disponibilidade

No 3T09 as usinas operadas pela Tractebel Energia alcançaram um índice de disponibilidade de 98,8%, desconsiderando-se as paradas programadas, sendo: 99,2% nas usinas hidrelétricas; 97,4% nas usinas termelétricas e 94,6% nas usinas complementares – PCHs, biomassa e eólicas.

Produção

No 3T09 a produção de energia elétrica nas usinas operadas pela Tractebel Energia foi de 10.132 GWh (4.589 MW médios), o que representou um avanço de 11,0% em relação ao 3T08, e um significativo aumento de 172,5% em relação ao 2T09. Esta grande diferença se deve exclusivamente às condições hidrológicas, uma vez que uma forte estiagem marcou todo o primeiro semestre na Região Sul, enquanto que o terceiro trimestre foi caracterizado por chuvas abundantes. Destaca-se o novo recorde de geração mensal obtido em agosto, quando pela primeira vez a produção total das usinas operadas pela Tractebel Energia ultrapassou a marca de 4 mil GWh, atingindo 4.028.231 MWh (5.595 MW médios).

Do total gerado no 3T09, as usinas hidrelétricas foram responsáveis por 9.071 GWh (4.109 MW médios), as usinas termelétricas por 978 GWh (443 MW médios) e as usinas complementares por 83 GWh (37 MW médios). Esses números representam um aumento de 15,3% em relação às usinas hidrelétricas e uma redução de 27,4% em relação às usinas termelétricas, em comparação com o 3T08. Não cabe a comparação de produção das usinas complementares entre os dois períodos em razão do incremento considerável dessas no portfólio da Companhia após o 3T08.

Cabe ressaltar que o aumento ou a redução da geração hidrelétrica da Companhia não resulta necessariamente em melhoria ou deterioração de seu desempenho econômico-financeiro no período em análise. A razão é a adoção do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que dilui os riscos de geração hidrelétrica entre seus participantes.

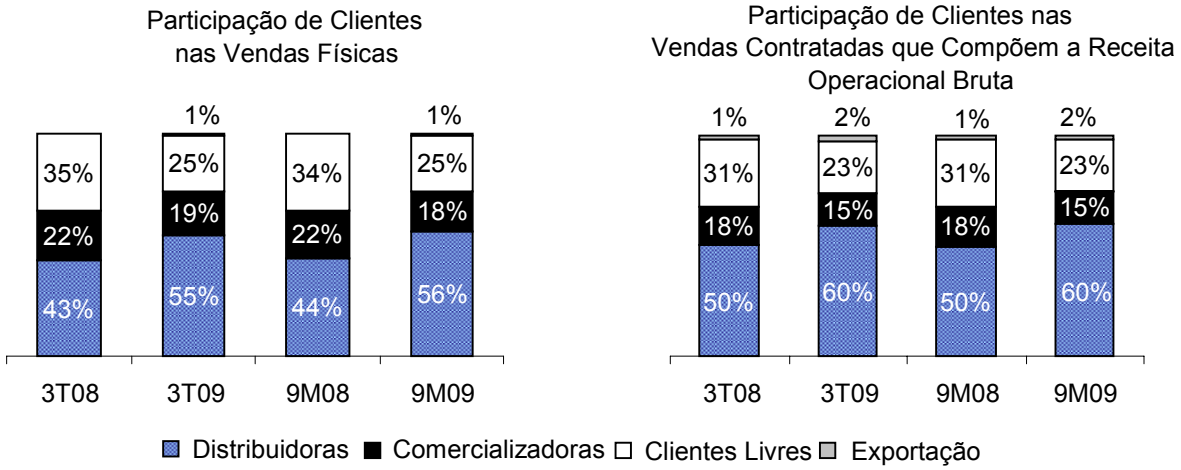
Com relação à geração termelétrica da Companhia, pode se dizer que o seu aumento reduz a exposição ao Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), sendo o inverso também verdadeiro, mantidas todas as outras variáveis

Clientes

A carteira de clientes da Tractebel Energia é bem diversificada, abrangendo distribuidoras de energia, comercializadoras e clientes livres (majoritariamente grandes consumidores industriais), atendidos por meio de contratos flexíveis no tocante ao volume e à duração. Adicionalmente, no segmento de clientes livres, a Companhia adota a estratégia de diversificação de vendas entre os diferentes setores da economia.

Mantendo um relacionamento estreito com seus clientes, a Companhia consegue detectar suas necessidades e, assim, desenvolver produtos e serviços individualizados que contribuem para a sua fidelização.

No 3T09 a participação de clientes livres no portfólio da Companhia alcançou 25,4% das vendas físicas e 23,5% da receita operacional bruta relativa às vendas contratadas, o que representou reduções de 9,3 p.p. e 7,2 p.p., respectivamente, em relação ao mesmo trimestre de 2008. A redução do volume, da ordem de 26%, é reflexo, em partes aproximadamente iguais, do término de contratos que tiveram sua energia direcionada para as distribuidoras - em razão do início de fornecimento de 874 MW médios para o *pool* - e dos efeitos da crise mundial sobre a produção desses clientes, e consequentemente seu consumo de energia.



PERSPECTIVA E ESTRATÉGIA

Com base em previsões do setor, que apontam para um potencial aumento de preço de energia, a Companhia optou por ter parte de sua disponibilidade descontratada a partir de 2011.

De acordo com os dados de capacidade comercial própria e contratos de compra e venda em vigor na data de 30 de setembro de 2009, o balanço de energia da Tractebel Energia mostra que a Companhia está com sua disponibilidade de energia, incluindo aquisições de terceiros, quase totalmente contratada até 2010.

Balanço de Energia

(em MW médio)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Preço Bruto no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço Bruto Corrigido p/ 30/09/09 (R$/MWh)
Recursos Próprios	3.258	3.393	3.580	3.617	3.617	3.617			
+ Compras para Revenda	353	663	339	227	278	249			
= Recursos Totais (A)	3.611	4.056	3.919	3.844	3.895	3.866			
Vendas reguladas*	1.126	1.298	1.446	1.701	1.702	1.702			
2004-EE-2007-08	10	10	10	10	10	10	70,9	dez-04	86,7
2005-EE-2008-08	150	150	150	150	150	150	81,6	abr-05	97,2
2005-EE-2009-08	381	381	381	381	381	381	94,0	out-05	110,4
2005-EN-2010-30	-	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	135,6
2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	146,7
2006-EN-2011-30	-	-	148	148	148	148	135,0	nov-06	155,4
2007-EN-2012-30	-	-	-	256	256	256	126,6	jun-07	142,0
Proinfa	47	53	53	52	53	53	147,8	jun-04	192,6
1º Leilão de Reserva	-	11	11	11	11	11	158,1	ago-08	165,4
Leilão de Ajuste	45	-	-	-	-	-	145,8	mar-09	145,8
+ Vendas Bilaterais	2.446	2.644	2.140	1.899	1.737	1.247			
= Vendas Totais (B)	3.572	3.942	3.586	3.600	3.439	2.949			
Saldo (A - B)	**39**	**114**	**333**	**244**	**456**	**917**			
Preço **líquido** médio de venda (R$/MWh) *1:	109,1	111,9	114,7						
Preço **líquido** médio de compra (R$/MWh) *2:	114,5	114,0	116,5						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX ⇨ ano de realização do leilão
YY ⇨ EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW ⇨ ano de início de fornecimento
ZZ ⇨ duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), referido a 30/09/09.
*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, referido a 30/09/09.

Nota: O balanço está referenciado ao centro de gravidade. Ele contempla a energia gerada por Estreito, que entra em operação no 4T10.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

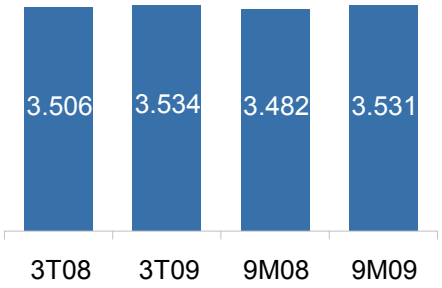
Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta no 3T09 foi de R$ 983,0 milhões, 3,4% maior do que a registrada no 3T08, que foi de R$ 950,5 milhões. Essa variação justifica-se, essencialmente, pela combinação dos seguintes fatores: (i) aumento do preço médio de venda de R$ 112,92/MWh para R$ 121,73/MWh, ou seja, 7,8%, equivalente a um valor estimado de R$ 35,1 milhões; (ii) incidência do volume de vendas das empresas adquiridas ou que entraram em operação após o 3T08, que totalizou 205 GWh (93 MW médios), correspondente a R$ 36,1 milhões; (iii) aumento da exportação de energia em 66 GWh (30 MW médios), equivalente a R$ 9,6 milhões, evoluindo de R$ 4,2 milhões no 3T08 para R$ 13,8 milhões no 3T09; (iv) queda do volume de energia vendida, excluindo-se os volumes mencionados em (ii) e (iii), principalmente para clientes livres, de 208 GWh (94 MW médios), correspondente a um montante estimado de R$ 2,4 milhões; (v) redução da receita de venda de créditos de carbono em R$ 8,4 milhões (R$ 10,0 milhões no 3T08 e R$ 1,6 milhão no 3T09); e (vi) queda de R$ 34,7 milhões na receita decorrente das transações no âmbito da CCEE, passando de R$ 59,0 milhões no 3T08 para R$ 24,3 milhões no 3T09, conforme o item detalhamento das operações na CCEE.

Como acima mencionado, a redução do volume de venda em 208 GWh (94 MW médios) resultou em uma queda de somente R$ 2,4 milhões na receita. Esse efeito deve-se ao fato de ter ocorrido um crescimento de 814 GWh (369 MW médios) na venda para distribuidoras, cujo preço médio foi de R$ 132,77/MWh, e uma redução de 1.022 GWh (463 MW médios) na venda para comercializadoras e consumidores livres, cujos preços médios foram de R$ 95,90/MWh e R$ 111,99/MWh, respectivamente. A redução de venda em referência implicou em menor necessidade de compra de energia, como pode ser observado no item energia elétrica comprada para revenda.

As vendas consolidadas no 3T09 totalizaram 7.804 GWh (3.534 MW médios), volume 0,8% superior ao do 3T08, que foi de 7.740 GWh (3.506 MW médios).

Volume de Vendas - MW médios



Os principais componentes da receita operacional bruta da Companhia estão descritos a seguir:

- **Suprimento de energia elétrica:** a receita de suprimento de energia, aquela originária da venda a agentes que não consumidores livres, atingiu R$ 715,6 milhões, 18,9% superior à registrada no 3T08, que foi de R$ 602,1 milhões. Desse crescimento, (i) 15,6%, ou R$ 89,5 milhões, referem-se ao aumento do volume e do preço médio de venda decorrente, principalmente, do fornecimento de 874 MW médios ao *pool* de distribuidoras, por meio dos leilões de energia, iniciados em 1º de janeiro de 2009; e (ii) 3,3%, ou R$ 24,0 milhões, são resultantes da receita auferida pelas empresas adquiridas ou que entraram em operação após o 3T08.

- **Fornecimento de energia elétrica:** a receita de fornecimento de energia (atendimento a consumidores livres) registrou queda de 17,6%, passando de R$ 273,1 milhões no 3T08 para R$ 225,0 milhões no trimestre em análise. A redução reflete, (i) o término de contratos que tiveram sua energia direcionada para atendimento dos 874 MW médios para o *pool*, conforme mencionado no item suprimento de energia elétrica; e (ii) a flexibilização de contratos de venda em consequência dos efeitos da crise mundial sobre a produção dos consumidores livres. Cabe mencionar que a redução motivada pela referida crise implicou na menor necessidade de compra de energia elétrica para revenda, conforme explicado no item específico.

- **Transações no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE:** a receita obtida nessa rubrica no 3T09 foi de R$ 24,3 milhões, enquanto que no mesmo período do ano anterior foi R$ 59,0 milhões. Maiores explicações sobre essas operações podem ser encontradas no item detalhamento das operações na CCEE.

- **Exportação:** no terceiro trimestre de 2009, a Companhia registrou R$ 13,8 milhões de receita de exportação de energia para o atendimento à necessidade energética da Argentina e Uruguai. No mesmo período de 2008 esse valor atingiu R$ 4,2 milhões.

Deduções da Receita Operacional

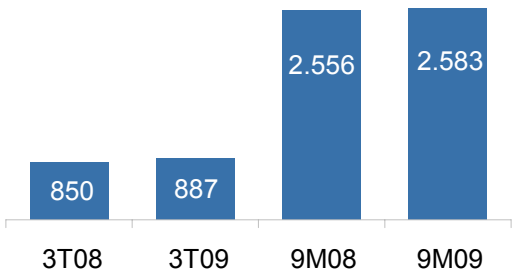
As deduções da receita operacional foram reduzidas em 3,7%, passando de R$ 100,1 milhões no 3T08 para R$ 96,3 milhões no terceiro trimestre de 2009. Essas deduções representavam 9,8% da receita operacional bruta no 3T09, líquida da exportação de energia, sobre a qual não incide ICMS, PIS e Cofins, e 10,5% no mesmo período de 2008.

Receita Líquida de Vendas e Serviços

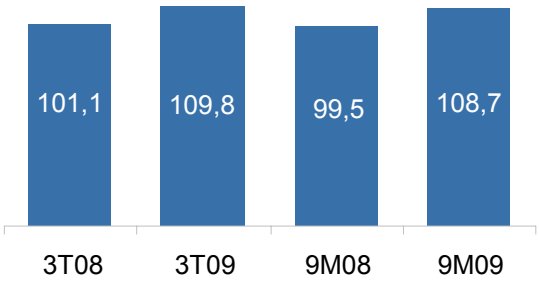
A receita líquida no 3T09 registrou incremento de 4,3% em comparação com a do mesmo trimestre de 2008, passando de R$ 850,5 milhões para R$ 886,7 milhões. O aumento decorreu da combinação das variações apresentadas na receita operacional bruta e nas deduções da receita operacional, conforme anteriormente comentado.

O preço médio de venda de energia, líquido das exportações e deduções sobre a receita bruta, atingiu R$ 109,75/MWh no terceiro trimestre de 2009, 8,6% superior ao do 3T08, que foi de R$ 101,06/MWh. O aumento reflete o reajuste de preço dos contratos existentes, principalmente aqueles com os consumidores livres, e o maior preço médio de venda ao *pool* de distribuidoras, conforme anteriormente mencionado.

Receita Operacional Líquida - R$ milhões



Preço Líquido Médio de Venda - R$/MWh



Custos de Energia Elétrica e Serviços

A partir do 2T09 a Companhia passou a classificar os encargos de uso e conexão na rede elétrica no item custos de energia elétrica e serviços, e não mais no grupo despesas com vendas. Os custos do 3T08 foram reclassificados de modo a facilitar a comparação entre os períodos analisados.

Os custos alcançaram R$ 356,1 milhões no 3T09, inferior em 1,5% àquele do 3T08, que foi de R$ 361,6 milhões. Essa variação decorreu, principalmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

- **Energia elétrica comprada para revenda:** queda de 23,0%, ou R$ 32,5 milhões, no 3T09 devido, basicamente, à combinação dos seguintes fatores: (i) redução de 481 GWh (218 MW médios) da quantidade de energia comprada, em razão, principalmente, da queda das vendas para consumidores livres industriais, conforme mencionado no item fornecimento de energia elétrica, e da menor venda para comercializadoras devido ao baixo Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) registrado no trimestre em análise; e (ii) aumento no preço médio dos contratos de compra de 14,5% entre os trimestres comparados. Uma considerável parte desses contratos de compra foi assinada anos atrás, de modo a possibilitar à Companhia vender produto de 30 anos no leilão de energia "botox" com início de entrega em 2009. Dessa forma, seu preço não guarda relação com o PLD, que registrou queda significativa, de 86%, entre o 3T08 e o 3T09, passando de aproximadamente R$ 107/MWh para cerca de R$ 21/MWh no submercado SE/CO.

- **Transações no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE:** redução de R$ 1,4 milhão no 3T09 em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme descrito a seguir em item específico.

- **Combustíveis para produção de energia elétrica:** valor de R$ 2,6 milhões superior ao registrado no 3T08, em decorrência do aumento do consumo do carvão para a geração de energia destinada à exportação no trimestre em referência.

- **Encargos de uso e conexão na rede elétrica:** acréscimo de R$ 3,0 milhões em comparação com o mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, à incidência dos encargos das empresas adquiridas ou que entraram em operação após o 3T08.

- **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos:** incremento de R$ 6,2 milhões, em decorrência do crescimento do volume de geração hidrelétrica em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, conforme comentado no item produção, e ao reajuste tarifário anual.

- **Depreciação e amortização:** acréscimo de R$ 15,2 milhões, devido, basicamente, à incidência da depreciação dos ativos das empresas adquiridas ou que entraram em operação após o 3T08.

Detalhamento das Operações na CCEE

Os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados em uma fatura única, a receber ou a pagar, exigindo, portanto, o seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cabe ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando nos últimos períodos uma mudança no perfil das faturas mencionadas Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura nos dois períodos, sendo esta a razão para a criação do presente tópico. Assim, ele nos permite realizar uma análise das oscilações dos principais elementos, a despeito de terem sido alocados ora na receita ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do chamado “risco de submercado”; (iii) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (iv) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (v), naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que, por sua vez, será liquidada ao PLD.

As receitas decorrentes de transações na CCEE foram reduzidas de R$ 59,0 milhões no 3T08 para R$ 24,3 milhões no 3T09. Já as despesas no trimestre em análise foram nulas, enquanto que as no 3T08 foram de R$ 1,4 milhão. A variação da receita é justificada pelos seguintes principais fatores: (i) incremento de R$ 13,3 milhões na receita com o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), em razão do acréscimo na geração hidrelétrica devido aos altos índices pluviométricos na Região Sul, onde a maior parte das usinas hidrelétricas da Companhia está localizada; e (ii) ao melhor resultado da estratégia de otimização da alocação dos recursos de geração implementada pela Companhia no 3T08 em relação ao 3T09, em virtude do baixo PLD no trimestre em questão (R$ 21/MWh) em comparação com o do 3T08 (R$ 107/MWh).

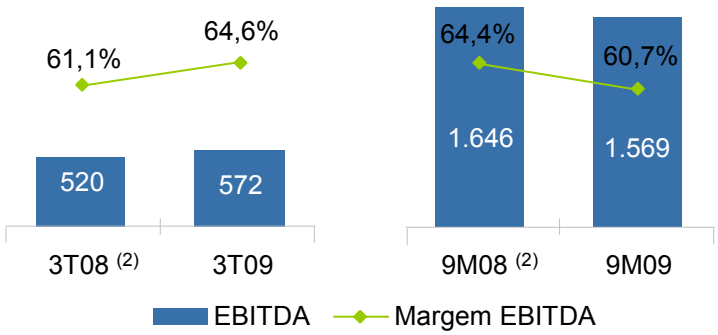
Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas aumentaram 1,3% entre os períodos comparados, passando de R$ 41,7 milhões no 3T08 para R$ 42,2 milhões no 3T09.

EBITDA e Margem EBITDA

Refletindo os efeitos anteriormente comentados, o EBITDA no 3T09 apresentou crescimento de 10,1%, passando de R$ 520,0 milhões no 3T08 para R$ 572,5 milhões no trimestre em análise. Assim, a margem EBITDA cresceu 3,5 p.p, passando de 61,1% no 3T08 para 64,6% no 3T09.

EBITDA [1] (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



(1) EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização.
(2) Considera reclassificação contábil.

A fim de possibilitar a reconciliação do resultado operacional com o EBITDA, apresentamos a tabela abaixo:

EBITDA (valores em R$ mil)	3T09	3T08	Var. %	9M09	9M08	Var. %
Resultado Operacional	428.383	345.096	24,1	1.169.174	1.263.811	-7,5
(+/-) Despesas Financeiras	59.602	104.477	-43,0	160.053	185.390	-13,7
(+) Depreciação e Amortização [1]	84.488	70.418	20,0	239.393	197.205	21,4
Total	**572.473**	**519.991**	**10,1**	**1.568.620**	**1.646.406**	**-4,7**

(1) Considera reclassificação contábil para o 3T08 e 9M08.

Resultado Financeiro

Receitas financeiras: queda de R$ 18,8 milhões no 3T09 em relação ao mesmo trimestre de 2008, devido, principalmente: (i) à redução de R$ 9,4 milhões na renda de aplicações financeiras em razão do menor volume de recursos aplicados em relação ao 3T08 e (ii) ao decréscimo de R$ 8,8 milhões nos juros e na variação monetária de contas a receber e depósitos judiciais.

Despesas financeiras: recuo de R$ 63,7 milhões no 3T09 em comparação com igual período de 2008, em decorrência da combinação dos seguintes fatores: (i) acréscimo de R$ 16,4 milhões nos encargos sobre as dívidas das empresas adquiridas ou que entraram em operação após o 3T08 e sobre as debêntures emitidas no 2T09; (ii) redução na despesa financeira em razão do ganho de R$ 61,3 milhões na variação cambial de empréstimos em função da valorização do real frente às moedas que compõe a dívida da Companhia; e (iii) redução de R$ 20,3 milhões na despesa com variação monetária sobre as dívidas, em consequência, basicamente, da menor variação do IGP-M e do IPCA no trimestre em análise ante ao mesmo período de 2008.

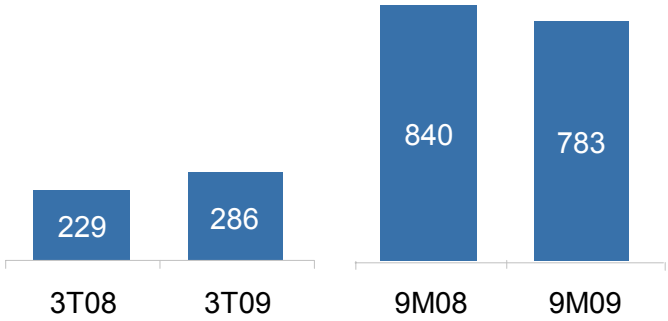
Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa passou de R$ 116,4 milhões no 3T08 para R$ 142,6 milhões no mesmo período de 2009, valores correspondentes a, respectivamente, 33,7% e 33,3% do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.

Lucro Líquido

Como consequência da combinação dos efeitos anteriormente mencionados, o lucro líquido do 3T09 alcançou R$ 285,7 milhões, crescimento de 24,9% em relação aos R$ 228,7 milhões apresentados em igual período de 2008. Cabe considerar que a variação cambial sobre as dívidas no terceiro trimestre de 2009 foi credora em R$ 22,0 milhões e no mesmo período de 2008 foi devedora em R$ 39,3 milhões. Desconsiderando-se esses efeitos, líquidos de imposto de renda e contribuição social o lucro líquido do trimestre em análise teria aumentado em 6,5% se comparado com o mesmo período de 2008.

Lucro Líquido - R$ milhões



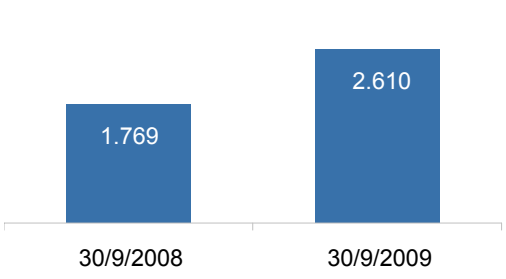
Endividamento

Em 30 de setembro de 2009 a dívida líquida (dívida total menos caixa e equivalentes) da Companhia era de R$ 2.609,7 milhões, 47,5% superior aos R$ 1.769,2 milhões registrados em 30 de setembro de 2008.

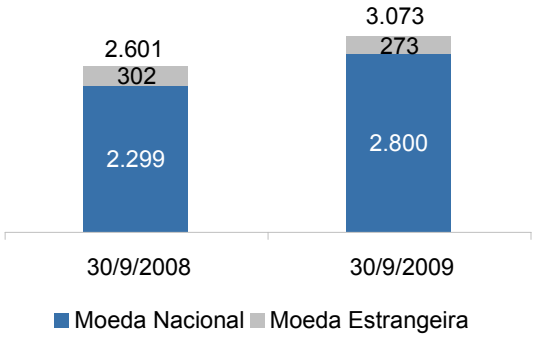
A dívida bruta total consolidada, representada principalmente por empréstimos, debêntures e financiamentos, totalizava R$ 3.072,6 milhões em 30 de setembro de 2009, um incremento de 18,1% comparativamente à posição de 30 de setembro de 2008. Do total da dívida no final do período, 8,9% eram em moeda estrangeira (11,6% ao final do 3T08), parcela que não estava sujeita a instrumentos de *hedge*.

O acréscimo do endividamento da Tractebel Energia está relacionado, principalmente, aos seguintes fatores: (i) saque junto ao BNDES e seus agentes financeiros no valor total acumulado de R$ 59,5 milhões entre os períodos, para fazer frente aos investimentos na Usina Hidrelétrica São Salvador e PCH Areia Branca; (ii) ingresso de R$ 92,6 milhões relativos aos empréstimos das PCHs Rondonópolis e José Gelazio da Rocha, cujas aquisições foram concluídas em 5 de dezembro de 2008; (iii) ingresso de R$ 195,9 milhões relativos aos empréstimos das Usinas Eólicas Beberibe e Pedra do Sal e PCH Areia Branca, cujas aquisições foram comunicadas ao mercado em 22 de dezembro de 2008; e (iv) emissão de R$ 600,0 milhões em debêntures, realizada no 2T09, cujo valor foi utilizado para quitar as notas promissórias da quarta emissão no valor de R$ 300,0 milhões, realizada em fevereiro de 2009, e parte dos R$ 400,0 milhões referentes às notas promissórias da terceira emissão, realizada em 20 de maio de 2008 e com vencimento para 15 de maio de 2009.

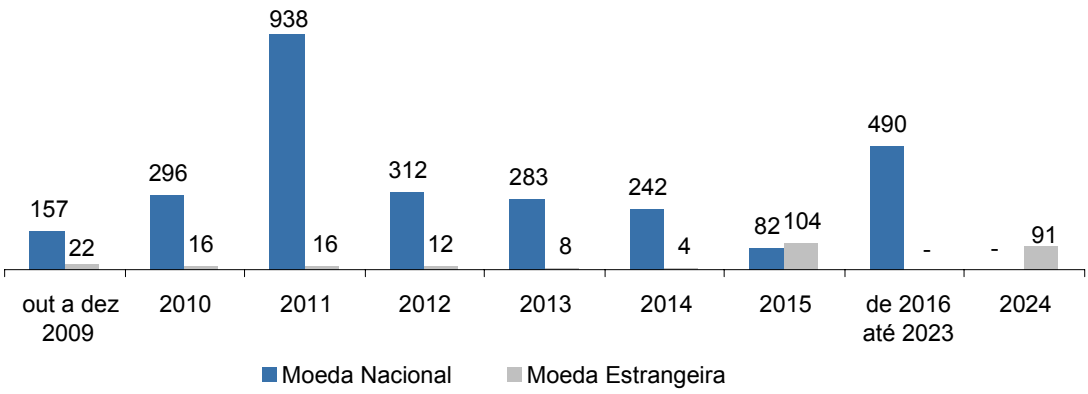
Evolução da Dívida Líquida - R$ milhões



Composição da Dívida Bruta - R$ milhões



Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões



Investimentos

No 3T09 investimentos totais da Companhia atingiram R$ 68,5 milhões, dos quais R$ 25,5 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização de suas usinas e R$ 43,0 milhões aplicados nas construções da Usina Hidrelétrica São Salvador, da Pequena Central Hidrelétrica Areia Branca e da Usina Termelétrica Destilaria Andrade.

Crédito de Juros sobre o Capital Próprio

O Conselho de Administração da Tractebel Energia aprovou em reunião realizada em 5 de novembro de 2009 o crédito de juros sobre o capital próprio referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2009, no montante de R$ 194,0 milhões (R$ 0,2972076915 por ação).

As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendo a partir de 18 de novembro de 2009. Esses proventos serão pagos em data a ser definida pela Diretoria Executiva e a comunicação se dará através de Aviso aos Acionistas.

Para o ano de 2009, está mantida a expectativa de 55% para o *payout*.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Emissão de Debêntures

Em 5 de novembro de 2009 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da quarta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (sem garantia ou preferência), no valor de R$ 400,0 milhões, com prazo de seis anos, as quais serão objeto de oferta restrita, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09.

As debêntures terão uma remuneração em 110% da taxa DI, ingressando os recursos correspondentes no caixa da Companhia em novembro de 2009.

Os recursos captados por meio dessa operação serão destinados à redução dos custos e alongamento de dívidas, bem como ao reforço do capital de giro para a condução dos negócios da Companhia.

SUSTENTABILIDADE: COMPROMISSO E CERTIFICAÇÕES

A Tractebel Energia atua sob os princípios do desenvolvimento sustentável, respeitando em suas operações o equilíbrio das dimensões ambiental, social e econômica. As diretrizes que norteiam os planos de gestão ambiental da Companhia estão em seu Código do Meio Ambiente, que prevê o cumprimento das exigências dos órgãos ambientais, bem como a interação com as comunidades que vivem sob a influência das usinas, cooperando com a melhoria da sua qualidade de vida.

Todas as usinas da Companhia possuem os certificados NBR ISO 9001 e NBR ISO 14001, com exceção das adquiridas em 2008. A certificação NBR ISO 9001 tem por objetivo a melhoria dos procedimentos internos das empresas e visa o aprimoramento contínuo de produtos e serviços. A NBR ISO 14001 é uma norma para sistemas de gestão ambiental, projetada para compatibilizar a proteção ambiental e prevenção da poluição com o crescimento sócio-econômico das empresas.

Esse compromisso com os recursos naturais resultou na sua permanência no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa, uma carteira de ações de companhias consideradas sustentáveis no longo prazo e com excelente desempenho nos aspectos financeiros, sociais, ambientais e de governança corporativa.

A Diretoria Executiva da Tractebel Energia criou o Comitê de Sustentabilidade, objetivando o incremento da atuação da Companhia como parceira e indutora do desenvolvimento econômico, social e ambiental nas localidades onde está presente e em consonância com seus valores, quais sejam, profissionalismo, cooperação, espírito de equipe, criação de valor, respeito ao meio ambiente e ética.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A adesão da Tractebel Energia ao Novo Mercado da BM&FBovespa, em 16 de novembro de 2005, reforçou o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa.

Seu Estatuto Social foi adequado às novas regras e procedimentos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado e seu Conselho de Administração passou a ser composto de nove membros titulares, sendo um representante dos empregados e dois conselheiros independentes. Com exceção do titular indicado pelos empregados, todos são eleitos por acionistas, em Assembléia Geral. Um Conselho Fiscal, não permanente, independente da administração e da auditoria externa da Companhia, responde pela fiscalização dos atos dos administradores e por examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras.

A Companhia adota um Código de Ética, além de manter uma estrutura de comitês, conselhos e responsáveis formais pela discussão de questões éticas, que são também abordadas em pesquisas organizacionais.

Adicionalmente às regras do Novo Mercado, a Tractebel Energia segue os regulamentos da lei *Sarbanes-Oxley*, cujo objetivo é coibir a conduta antiética e proporcionar mais confiabilidade para as demonstrações financeiras.

A política de dividendos da Tractebel Energia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei 6.404/76 e, além disso, determina intenção de pagar em cada ano calendário dividendos e/ou juros sobre o capital próprio em valor não inferior a 55% do lucro líquido ajustado em distribuições semestrais.

MERCADO DE CAPITAIS

Desde sua adesão ao Novo Mercado da BM&FBovespa, a Tractebel Energia passou a integrar o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (**IGC**) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (**ITAG**), que reúnem as companhias que oferecem ao acionista minoritário uma proteção maior no caso de alienação do controle. Suas ações integram ainda o Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (**ISE**), que reúne empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade corporativa, além do Índice de Energia Elétrica (**IEE**), que é um índice setorial constituído pelas empresas abertas mais significativas do setor elétrico.

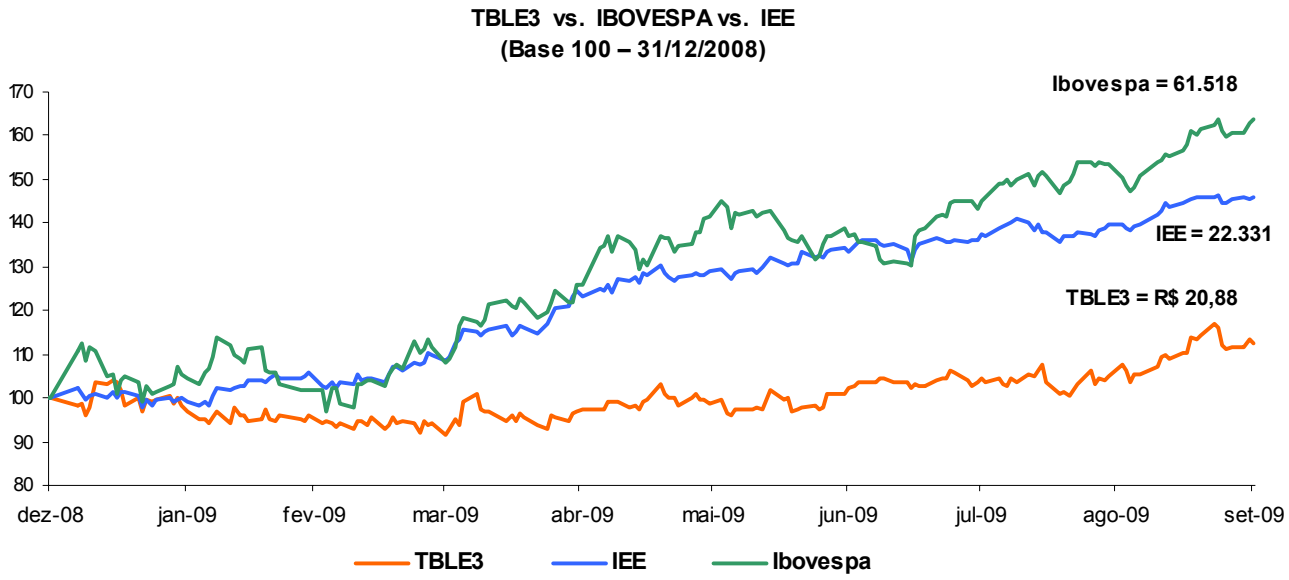
As ações ordinárias da Tractebel Energia são negociadas na BM&FBovespa sob código TBLE3. Além disso, a Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível I negociados no mercado de balcão norte-americano *Over-The-Counter* (OTC) sob código TBLEY, tendo a relação de um ADR para cada ação ordinária.

Desempenho das Ações – TBLE3

As ações da Tractebel Energia valorizaram-se 10,2% no 3T09, praticamente repetindo o desempenho do trimestre anterior e firmando os papéis da Companhia no terreno positivo no ano de 2009. Apesar de a TBLE3 ter registrado desempenho inferior ao do Ibovespa, que cresceu 19,5% no 3T09, o papel obteve valorização superior a do IEE – índice do setor elétrico, que se valorizou 9,3% neste trimestre.

Os papéis da Companhia registraram presença em 100% dos pregões da BM&FBovespa no trimestre em análise, sendo que o volume médio diário de negociação foi de R$ 11,2 milhões no período.

As ações da Companhia encerraram o pregão de 30 de setembro de 2009 cotadas a R$ 20,88/ação, conferindo um valor de mercado à Tractebel Energia de cerca de R$ 13,6 bilhões.



PRÓXIMOS EVENTOS

A Tractebel Energia realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados:

Teleconferência com Webcast
(em português – tradução simultânea para inglês)
Data: 6 de novembro de 2009
Horário: 12:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes no Brasil: (11) 4688.6361
Senha para os participantes: Tractebel

Os links de acesso estarão disponíveis no website da Companhia (www.tractebelenergia.com.br), na seção Investidores.

Replay disponível do dia 6 de novembro ao dia 12 de novembro de 2009. Acesso pelo telefone: (11) 4688-6312, código: 326.

Aviso Importante

Este material inclui informações e opiniões sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas os quais baseiam-se nas atuais expectativas, projeções e tendências sobre os negócios da Companhia. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais essas opiniões se baseiam. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.

ANEXO I
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – ATIVO

(valores em R$ mil)		
Ativo	**30/09/2009**	**30/06/2009**
Ativo Circulante	**1.077.360**	**1.034.116**
Numerário disponível	29.402	17.706
Aplicações financeiras	433.550	409.107
Consumidores, concessionárias e permissionárias	445.087	410.795
Alienações de bens e direitos	-	30.997
Tributos e contribuições sociais a compensar	39.601	37.103
Almoxarifado	46.872	45.451
Cauções e depósitos vinculados	32.605	31.434
Ativo fiscal diferido	13.818	16.696
Despesas pagas antecipadamente	7.771	10.847
Outros	28.654	23.980
Ativo Não Circulante	**7.795.123**	**7.730.737**
Realizável a Longo Prazo	**662.775**	**599.711**
Tributos e contribuições sociais a compensar	110.843	111.367
Cauções e depósitos vinculados	62.543	34.343
Depósitos judiciais	165.075	164.096
Alienação de bens e direitos	86.886	55.889
Ativo fiscal diferido	220.144	216.519
Outros	17.284	17.497
Investimentos	**32.816**	**30.812**
Imobilizado	**6.976.692**	**6.977.128**
Intangível	**122.840**	**123.086**
Total	**8.872.483**	**8.764.853**

ANEXO II
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – PASSIVO

(valores em R$ mil)		
Passivo	**30/09/2009**	**30/06/2009**
Passivo Circulante	**1.216.049**	**1.041.166**
Fornecedores	234.880	229.749
Dividendos e juros sobre o capital próprio	3.498	7.217
Empréstimos e financiamentos	290.190	269.211
Debêntures	134.112	105.066
Tributos e contribuições sociais	331.507	231.366
Obrigações estimadas	45.455	43.536
Obrigações com o programa P&D	49.417	48.020
Provisão para contingências	9.407	19.262
Concessões a Pagar	37.328	34.678
Benefícios pós-emprego	23.702	22.749
Outros	56.553	30.312
Passivo Não Circulante	**4.050.770**	**4.055.748**
Empréstimos e financiamentos	1.440.738	1.491.398
Debêntures	1.207.600	1.204.694
Provisão para contingências	84.353	76.038
Concessões a pagar	901.842	875.883
Benefícios pós-emprego	349.956	340.883
Passivo fiscal diferido	47.146	47.146
Outros	19.135	19.706
Patrimônio Líquido	**3.605.664**	**3.667.939**
Capital social	2.445.766	2.445.766
Reservas de capital	91.695	91.695
Reservas de lucro	633.327	633.327
Lucros acumulados	434.876	497.151
Total	**8.872.483**	**8.764.853**

ANEXO III
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(valores em R$ mil)	3T09	3T08	Var. %	9M09	9M08	Var. %
Receita Operacional Bruta	**983.003**	**950.540**	**3,4**	**2.867.477**	**2.847.056**	**0,7**
Deduções da Receita Operacional	**(96.344)**	**(100.073)**	**-3,7**	**(284.971)**	**(290.819)**	**-2,0**
Receita Operacional Líquida	**886.659**	**850.467**	**4,3**	**2.582.506**	**2.556.237**	**1,0**
Custos de Energia Elétrica e Serviços	**(356.113)**	**(361.610)**	**-1,5**	**(1.107.725)**	**(1.057.039)**	**4,8**
Energia elétrica comprada para revenda	(108.927)	(141.437)	-23,0	(300.811)	(337.538)	-10,9
Transações no âmbito da CCEE	-	(1.424)	-100,0	(122.904)	(43.838)	180,4
Combustíveis para produção de energia elétrica	(10.091)	(7.469)	35,1	(40.420)	(100.016)	-59,6
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(33.138)	(26.988)	22,8	(58.540)	(62.796)	-6,8
Pessoal	(28.007)	(26.254)	6,7	(82.720)	(79.495)	4,1
Depreciação e amortização	(82.109)	(66.874)	22,8	(232.236)	(187.668)	23,7
Encargos de Uso de Rede Elétrica e Conexão	(67.326)	(64.290)	4,7	(192.986)	(172.333)	12,0
Outros	(26.515)	(26.874)	-1,3	(77.108)	(73.355)	5,1
Lucro Bruto	**530.546**	**488.857**	**8,5**	**1.474.781**	**1.499.198**	**-1,6**
Despesas Operacionais	**(42.561)**	**(39.284)**	**8,3**	**(145.554)**	**(49.997)**	**191,1**
Despesas com vendas	(4.068)	(3.320)	22,5	(10.992)	(10.744)	2,3
Despesas gerais e administrativas	(42.204)	(41.661)	1,3	(117.569)	(118.413)	-0,7
Recuperação de PIS/Cofins	-	-		-	76.431	-100,0
Outras receitas operacionais	3.711	5.697	-34,9	4.672	2.729	71,2
Outras despesas operacionais	-	-	-	(21.665)	-	-
Resultado do Serviço	**487.985**	**449.573**	**8,5**	**1.329.227**	**1.449.201**	**-8,3**
Resultado Financeiro Líquido	**(59.602)**	**(104.477)**	**-43,0**	**(160.053)**	**(185.390)**	**-13,7**
Receitas financeiras	14.200	32.980	-56,9	61.070	96.243	-36,5
Despesas financeiras	(73.802)	(137.457)	-46,3	(221.123)	(281.633)	-21,5
Lucro Antes dos Tributos	**428.383**	**345.096**	**24,1**	**1.169.174**	**1.263.811**	**-7,5**
Imposto de renda	(103.817)	(85.079)	22,0	(281.309)	(310.640)	-9,4
Contribuição social	(38.835)	(31.334)	23,9	(104.983)	(113.647)	-7,6
Lucro Líquido do Período	**285.731**	**228.683**	**24,9**	**782.882**	**839.524**	**-6,7**
EBITDA	**572.473**	**519.991**	**10,1**	**1.568.620**	**1.646.406**	**-4,7**
Lucro líquido por ação	0,4377	0,3503	24,9	1,1994	1,2861	-6,7

ANEXO IV
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
FLUXO DE CAIXA

(valores em R$ mil)	3T09	3T08	9M09	9M08
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	285.731	228.683	782.882	839.524
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	84.488	70.418	239.393	197.205
Variação monetária e cambial, líquida	(24.329)	59.837	(79.532)	82.322
Juros líquidos	85.077	63.090	134.007	85.536
Recuperação de PIS/Cofins	-	-	-	(76.431)
Constituição (reversão) de provisão operacional líquida	(4.809)	2.666	21.794	5.333
Imposto de renda e contribuição social diferidos	522	(820)	833	(11.295)
Outros	(2.618)	(733)	(3.416)	1.377
	424.062	423.141	1.095.961	1.123.571
Redução (Aumento) nos Ativos				
Consumidores e concessionárias	(34.292)	(12.448)	(57.507)	(44.263)
Alienações de bens e direitos	-	4.927	2.078	(3.960)
Tributos e contribuições sociais a recuperar	3.670	(1.889)	(7.318)	(2.080)
Cauções e depósitos vinculados / judiciais	(26.491)	4.192	(57.484)	59.381
Estoque	(1.421)	(7.210)	11.916	(4.363)
Despesas antecipadas	2.838	2.037	(2.573)	(1.584)
Outros	(1.165)	(18.084)	(7.577)	(102)
	(56.861)	(28.475)	(118.465)	3.029
Aumento (Redução) nos Passivos				
Fornecedores	5.133	8.975	22.514	(73.083)
Tributos e contribuições sociais	100.916	81.836	(72.062)	85.520
Obrigações estimadas	1.681	764	7.114	5.711
Provisão para contingências	(552)	(3.492)	(8.513)	(6.270)
Benefícios pós-emprego	(9.576)	(7.335)	(27.317)	(23.428)
Pesquisa e desenvolvimento	1.246	3.656	(11.003)	11.141
Concessão Aneel	(3.661)	(405)	(4.836)	(1.217)
Compensação financeira na utilização de recursos hídricos	24.588	4.435	6.868	2.640
Outros	(3.340)	(2.442)	(1.590)	6.671
	116.435	85.992	(88.825)	7.685
Recursos Provenientes das Atividades Operacionais	**483.636**	**480.658**	**888.671**	**1.134.285**
Atividades de investimento	**(70.481)**	**(165.669)**	**(229.228)**	**(972.018)**
Aquisição de investimentos	(2.003)	(20.395)	(2.003)	(655.902)
Aplicação no imobilizado	(68.373)	(112.812)	(226.932)	(266.675)
Aplicação no intangível	(105)	(32.462)	(293)	(49.441)
Atividades de financiamento	**(377.016)**	**28.578**	**(616.496)**	**(124.519)**
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(29.155)	(25.104)	(826.650)	(112.317)
Partes relacionadas	-	-	(221.306)	-
Empréstimos	-	53.682	926.601	517.920
Pagamentos de dividendos	(347.861)	-	(495.141)	(530.122)
Total dos Efeitos no Caixa e Equivalentes	**36.139**	**343.567**	**42.947**	**37.748**
Caixa e equivalentes				
Saldo inicial	426.813	488.272	420.005	794.091
Saldo final	462.952	831.839	462.952	831.839
	36.139	**343.567**	**42.947**	**37.748**
Pagamentos efetudos no exercício				
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	20.147	28.738	177.802	108.674
Imposto de renda e contribuição social	45.223	35.606	421.674	318.322
Transações que não envolveram o caixa				
Imposto de renda e contribuição social compensados	344	182	299	2.225
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio creditado	-	580.299	-	580.299
Contabilização da concessão da UHE São Salvador	16.830	-	352.097	-